

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE DO TRABALHADOR

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR E EDUCAÇÃO BÁSICA

Karoliny Andrade De Oliveira¹; Wanessa Castro Nogueira²; Bruno Maciel Da Silva³;
Eder Ferreira De Arruda⁴.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RS/7

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) é um relevante agravo à saúde dos professores da educação básica e superior, causando sérios prejuízos na qualidade de vida física e mental e no ambiente laboral. Objetivo: Identificar os fatores de risco relacionados à SB entre os professores da educação básica e superior de diferentes instituições de ensino brasileiras. Materiais e Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca das publicações foi realizada na plataforma de pesquisa Centro Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, também conhecido pelo seu nome original Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), sendo utilizados os descritores em saúde: “Síndrome de Burnout” e “professores”, combinados pelo operador booleano “and”. Foram selecionados artigos publicados em português, assunto principal: docentes, tipo de estudo: fatores de risco, com textos completos disponíveis na íntegra, que atendessem o objetivo do estudo e publicados no período de 2014 a 2023. Após aplicados os critérios de seleção e leitura analítica dos textos, 08 artigos foram incluídos no estudo. Resultados: Observou-se que a prevalência de SB entre os docentes variou de 24,7 a 63,5%. Apesar de ser um agravo ocupacional de origem multifatorial, mas se encontra diretamente relacionado, principalmente, a sobrecarga de trabalho, baixos salários, falta de reconhecimento na carreira, carência de recursos materiais e didáticos, acúmulo de funções, classes superlotadas, falta de segurança e a inexpressiva participação e poder de decisão nas políticas e planejamentos institucionais que podem levá-los a desenvolver sentimentos de impotência, absenteísmo, culpa, cansaço, irritabilidade, nervosismo, problemas cardíacos, depressão, transtornos do sono, ansiedade, dentre outros. Conclusão: Dessa forma, são necessárias mudanças e melhorias nas condições de trabalho, medidas que estimulem hábitos saudáveis de vida, bem como ações que favoreçam a assistência psicoterapêutica e tratamentos especializados que promovam a recuperação da saúde mental destes profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Burnout. Docência. Saúde do trabalhador.